

Assunto: Mutirão da Conciliação em Boa Viagem	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Cotidiano	Seção/Repórter: Robson Sampaio
Página: 2	Data: 21/11/2014



■ **MUTIRÃO...** - O Tribunal de Justiça de Pernambuco realiza, entre os dias 24 e 28, das 8h às 18h, um mutirão de conciliação, numa ação gratuita, na Câmara de Mediação e Arbitragem do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Boa Viagem.

■ **...JURÍDICO** - O objetivo principal será mediar e agilizar processos e acordos de ações movidas por clientes contra o Banco Santander e outros. A expectativa é atender mais de 230 casos, na Rua Arquiteto Luiz Nunes, 1.274, Imbiribeira. Informações 81.3037.0704.

Assunto: Menção ao Juizado Especial do Torcedor	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Esportes	Seção/Repórter: Alexandre Arditti
Página: 1	Data: 21/11/2014



Cerveja pode voltar

ESTÁDIOS Projeto que libera bebida alcoólica tramita na Assembleia Legislativa com apoio da FPF e clubes

Alexandre Arditti
arditti@jc.com.br

O projeto de lei 2153/2014, que regulamenta a venda de bebidas alcoólicas dentro dos estádios de futebol pernambucanos a partir de duas horas antes do início das partidas, foi publicado no Diário Oficial do Estado de ontem. O texto, de autoria do deputado estadual Antônio Moraes (PSDB), deve ser votado na Assembleia Legislativa até o fim do ano, depois de ser analisado por cinco comissões da casa. A proposta é a mesma apresentada por ele em 2012 – na ocasião, o político decidiu abortar a decisão de levá-la à votação por reconhecer que seria derrotado.

O que motivou o deputado Antônio Moraes a reapresentar o projeto de lei foi uma espécie de dossiê entregue a ele pelo presidente da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), Evandro Carvalho, que o visitou há poucas semanas acompanhado por dirigentes de Sport e Santa Cruz, além de representantes da Arena Pernambuco. O documento continha um estudo que não associa álcool e violência nos estádios de futebol, assim como notícias sobre a liberação da venda de bebidas alcoólicas em outros Estados (Bahia, Rio Grande do Sul e Maranhão, por exemplo).

“A visita de Evandro e outros dirigentes só reforçou o meu entendimento de que a violência nos estádios pernambucanos não tem nada a ver com as bebidas alcoólicas. Por isso, decidi reapresentar o projeto agora. Acredito que, desta vez, ele será aprovado”, comentou o deputado Antônio Moraes. “Os arredores dos estádios viraram verdadeiros bares a céu aberto. Como sabem que não poderão beber no interior dos estádios, vários torcedores ‘enchem a cara’ no lado de fora e ficam bêbados antes mesmo de a bola rolar. Não é pior?”, indagou.

O presidente da FPF disse que está trabalhando com afinco para que o projeto de lei seja aprovado na Assembleia Legislativa, seguindo o que chamou de “tendência mundial de liberação das bebidas alcoólicas nas praças esportivas”. Segundo Evandro, está provado que não há qualquer relação entre álcool e violência nos estádios. Ele ainda elencou vantagens financeiras que os clubes terão com isso. “Os clubes ganham financeiramente, tanto pela renda proveniente da comercialização das bebidas nos bares como com os patrocínios das empresas de bebidas. São

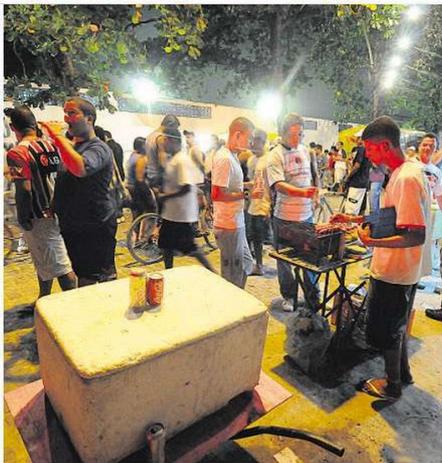


DE VOLTA? Essa cena pode se repetir nos estádios pernambucanos, caso a Assembleia aprove a liberação da bebida

duas receitas importantes para as nossas equipes e que não podemos nos dar ao luxo de abrir mão”, comentou Evandro.

A venda de bebidas alcoólicas dentro dos estádios pernambucanos estava proibida desde janeiro de 2009. Liberá-las a partir do ano que vem representaria um retrocesso na visão do juiz do Juizado do Torcedor de Caruaru, Marupiraja Ramos, que vem capitaneando a luta na esfera jurídica para acabar de uma vez por todas com as torcidas organizadas no Estado. “A experiência que tenho no futebol me faz ser totalmente contrário a esse projeto. A maioria dos casos de violência nos estádios tem a ver sim com torcedores que consumiram álcool antes ou durante os jogos. Os clubes são a favor porque estão pensando apenas em seus cofres em detrimento da segurança das pessoas”, comentou Marupiraja.

Mais na web
Vote na enquete do JC Online no www.jconline.com.br/esportes



PERTO Com veto, torcedor consome bebida nas proximidades dos estádios

Assunto divide Trio de Ferro

O Trio de Ferro está dividido. Enquanto Náutico e Santa se mostram favoráveis ao projeto de lei que regulamenta a venda de bebidas alcoólicas no interior dos estádios, o Sport se posiciona contra a proposta.

No Santa Cruz, o fator determinante é mesmo a renda proveniente das receitas nos bares e das cotas de patrocínios com empresas do ramo. Já no caso do Náutico, pesa a defesa do direito de seu torcedor querer ou não consumir bebidas alcoólicas enquanto assiste às partidas. Isso porque o contrato com a Arena Pernambuco não prevê repasse de verba das lanchonetes ao Timbu.

Para Antônio Luiz Neto, mandatário coral, a liberação da venda de bebidas alcoólicas pode significar um importante auxílio financeiro para os clubes pernambucanos. “O bar sempre representou no futebol brasileiro uma importante fonte de renda. O que se arrecada com a venda de bebidas no mês dentro de um estádio dá para pagar contas importantes”, comentou. “No momento em que estamos enfrentando uma crise financeira cada vez maior no futebol, essa poderia ser uma saída interessante para os nossos clubes”, completou.

O presidente do Santa Cruz também fez questão de dissociar a relação entre álcool e violência no futebol. “Não houve diminuição dos casos de violência por conta da proibição das bebidas alcoólicas. Se fosse para vetar, deveria ser feito também nos arredores do Arruda, porque nas entradas os torcedores bebem livremente. Esse projeto de lei, caso aprovado, vai fazer o dinheiro que circula entre os ambulantes fora do estádio voltar para o caixa do clube. Seria muito bom para nós”, reconheceu.

O presidente do Náutico, Glauber Vasconcelos, reconheceu que a aprovação do projeto de lei não vai trazer benefícios financeiros ao Timbu, mas se disse favorável por achar que os alvirrubros têm direito a acompanhar o jogo bebendo. “Nossa posição é pensando única e exclusivamente no conforto do nosso torcedor”, afirmou.

No Sport, porém, a ideia é que de as bebidas alcoólicas estimulam a selvageria nos campos de futebol. E que não deve voltar a ser liberada em Pernambuco. “Sou contra, principalmente por causa da violência nos estádios”, afirmou João Humberto Martorelli, presidente do Sport.

Alexandre Auler/Acervo JC Imagem

Clemilson Campos/Acervo JC Imagem

